

# ATLÂNTICO

**Valéria Furtado Azevedo**

De coração aberto  
Ao vento,  
As tempestades,  
Em tormentosas buscas,  
Naus perdidas.

E os recifes da vida,  
Os mares rudes,  
A verde cor cruel  
Da solidão de águas.

Ah, os não-horizontes,  
Horizontal largueza,  
O ponteadado céu,  
Igual.

Punhais de estrelas,  
Escuridão rasgada,  
E nada.

Ah, ver-vos surgir da vaga,  
Como Circe,  
Vossa canção de sereia,  
Como guizos.

Ah, o vosso corpo esguio,  
Transmudado,  
azul.

Coral nos pulsos,  
Algas nos cabelos,  
Entrançados.

Ah, que já vos vejo  
(Miragem, morte),  
Como ao tempo em que vos via  
Em terra, em vida.